

RUA DOUTOR JOÃO GUMERCINDO GUIMARÃES

Decreto nº 4017 de 28-02-1972

Protocolado nº 61 de 03-01-1972

Formada pela rua 4 do Jardim Planalto

Início na rua Ezequiel Anastácio

Término na rua D. Carolina Prado Penteado

Jardim Planalto

Obs.: Do decreto consta: Doutor João Gumercindo Guimarães - professor emérito (1895-1971). Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Orestes Quércia.

DOUTOR JOÃO GUMERCINDO GUIMARÃES

João Gumercindo Guimarães nasceu em Areias, SP, a 25-03-1895 e faleceu em Campinas, a 24-04-1971. Era filho de João Lopes Guimarães e Francisca Carolina Guimarães e foi casado com Helena Dulcinéia Mascarenhas Guimarães. O professor João Gumercindo Guimarães foi um dos fundadores da Faculdade de Filosofia e da Faculdade de Ciências Econômicas, pedras angulares da atual Universidade Católica de Campinas. Fundada em 20-05-1941 o professor Gumercindo Guimarães foi vice diretor da Faculdade de Filosofia em 1942 e 1943, e lecionou nesse estabelecimento durante 20 anos. Lecionou também na antiga Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campinas. Foi o fundador e seu diretor de 1950 a 1963 da Faculdade de Odontologia da PUCC, onde lecionou Biologia, Histologia, Terapêutica, Higiene e Farmacologia. Lecionou em diversos estabelecimentos de ensino de Campinas, como: Colégio "Ateneu Paulista", Colégio "Sagrado Coração de Jesús" e Instituto de Educação "Carlos Gomes", neste último adquiriu a cadeira por concurso público. Foi membro da Sociedade Mantenedora da Universidade Católica de Campinas, do Conselho Técnico da Faculdade de Filosofia de Campinas, do Conselho Universitário e da Comissão da Cidade Universitária. É autor e publicou diversos trabalhos pedagógicos e de pesquisas odontológicas e teve teses aprovadas em vários congressos. Foi presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes de Campinas, presidente da Irmandade do Santíssimo Sacramento, foi vicentino co-victo, chegando a ser presidente do Conselho Central. Por seus dotes morais e intelectuais foi condecorado pela República Boliviana com a Cruz de Honra de Los Defensores de La Pátria.



DECRETO N.º 4017, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1972

Dá denominação à via pública da cidade de Campinas

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

DECRETA:

Artigo 1.º — Fica denominada "DOUTOR JOAO GUMERCINDO GUIMARAES — PROFESSOR EMERITO (1895-1971), a rua n.º 4 do Jardim Planalto, com início na rua n.º 14 do mesmo loteamento e término na rua Carolina Prado Penteado.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 28 de fevereiro de 1972.



**DECRETO N.º 4017, DE 28 DE FEVEREIRO DE 1972**

**Dá denominação à via pública da cidade de Campinas**

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A :**

Artigo 1.º — Fica denominada "DOUTOR JOÃO GUMERCINDO GUIMARÃES — PROFESSOR EMÉRITO (1895-1971), a rua n.º 4 do Jardim Planalto, com início na rua n.º 14 do mesmo loteamento e término na rua Carolina Prado Penteado.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 28 de fevereiro de 1972.

**DR. ORESTES QUERCIA**  
**PREFEITO MUNICIPAL**  
**DR. JOÃO BAPTISTA MORANO**  
**SEC. DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS**  
**ENG.º JÚLIO CESAR PILENSO**  
**SEC. DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS**

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 61, de 3 de janeiro de 1972, e publicado no Departamento de Expediente do Gabinete do Prefeito em 28 de fevereiro de 1972.

**GERALDO CESAR BASSOLI CEZARE**  
**CHEFE DO GABINETE**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

PROTOCOLO N.º

FÓLHA N.º 2...

Ind. de: Vereador Rui Amaral de Carvalho e  
outros.

Protocole-se

Considerando que o Dr. João Belchior Marques Goulart foi um dos brasileiros que exerceram a Presidência da República, após a redemocratização de 1945;

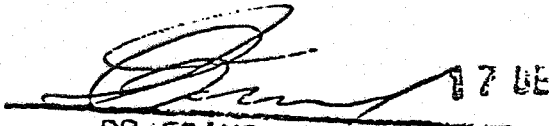
Considerando que ele exerceu a Presidência por ser eleito em pleito livre, por escolha direta do povo, em urnas democráticas e independentes;

Considerando que a sua passagem pela Presidência da República constitui um episódio da nossa história como o último Presidente eleito em pleito direto, de 1964 para cá;

Considerando que antes dele, após a redemocratização de 1945 outros brasileiros ocuparam, também, a Presidência da República e que foram investidos em tais funções, por que eleitos diretamente pelo voto livre do povo brasileiro, sem que Campina's lhes tenha, até hoje, tributado homenagem como esta que os ilustres edis sugerem aqui:

Resolvo que a COMAR identifique vias públicas - ruas, praças ou avenidas ainda não denominadas - para receber os nomes dos ex-presidentes da República Eurico Gaspar Dutra, Café Filho, Jânio da Silva Quadros e João Belchior Marques Goulart.

Excluem-se os nomes de Getúlio Dorneles Vargas e Juscelino Kubstchek de Oliveira, já anteriormente homenageados com nome de ruas em nossa cidade e que se incluem no rol - dos que exerceram a Presidência da República após a redemocratização de 1945, por força do voto direto do povo.

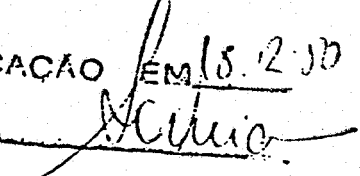
  
DR FRANCISCO AMARAL  
PREFEITO MUNICIPAL

17 DEZ. 1980

Fólia de Informações e Despachos

F. 1016 - 216x316  
10.000 - 6/79 - S. 24

PUBLICAÇÃO EM 18.12.80





PROFESSOR DR. JOÃO GUMERCINDO GUILMARÃES

Nasceu em Areias, Estado de S. Paulo, em 25.3.1895, filho de João Lopes Guimarães e d. Francisca Carolina Guimarães. Era casado com Helena Dulcinéia Mascarenha Guimarães. Faleceu em Campinas, em 24.4.1971.

Foi o professor João Gumercindo Guimarães colaborador do então Cônego Dr. Emilio José Salim na organização e planejamento da Faculdade de Filosofia (FAFI) e da Faculdade de Ciências Econômicas que foram a pedra angular da atual Universidade Católica de Campinas. Em 20 de maio de 1941, juntamente com o Mons. Luis Gonzaga de Moura, Cônego Emilio José Salim, Padre Roque Neto e prof. João Lourenço Rodrigues, o prof. João Gumercindo Guimarães assinava a Ata de Fundação daquelas faculdades. Foi Vice-Diretor da FAFI em 1942 e 1943, transmitindo o cargo ao então Padre Agnello Rossi, hoje Cardeal-Arcebispo. Representando a FAFI tomou parte no 1º Seminário de Administração Escolar, promovido pela Faculdade de Lorena, sendo eleito presidente do certame, por assembléia de 80 professores do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e outras cidades.

Lecionou na FAFI: 20 anos de Administração Escolar; 20 anos de Biologia Educacional e 20 anos de Educação Comparada.

Participou do Corpo Docente da extinta Faculdade de Farmácia e Odontologia, que funcionava na década de 1930, em Campinas.

Professor fundador da Faculdade de Odontologia da Universidade Católica de Campinas, bem como seu Diretor no período de 1950 até 1963 e professor das seguintes Cadeiras: Biologia, Histologia, Terapêutica, Higiene e Farmacologia.

Foi professor em vários colégios de Campinas: Sgdo. Coração de Jesus, Instituto Educação "Carlos Gomes", Ateneu Paulista. No IECG, exerceu o magistério depois de ter passado em concurso público, aprovação precedida de todos os louvadores e distinção.

Publicou vários trabalhos pedagógicos e de pesquisas odontológicas. Sobre assistência dentária aos operários, teve tese apresentada no 3º Congresso Odontológico Latino Americano, no Rio. Participou do levantamento das Escolas, Faculdades e Cursos de Odontologia do Brasil, promovido pelo Ministério de Educação, cabendo-lhe particularmente trabalho nas faculdades do Rio, Niterói e Espírito Santo. Tomou parte em bancas de concurso para catedrático, livre docente, doutoramento, em Faculdades Estaduais e Federais.

Em cargos de Administração foi durante 22 anos (gratuitamente) membro da Sociedade Mantenedora da Universidade Católica de Campinas, 20 anos membro do Conselho Técnico Administrativo da FAFI; 6 anos membro do Conselho Universitário; 5 anos membro da Comissão da Cidade Universitária.

Foi um "Vicentino" convicto durante muitos anos, chegando a ser presidente do Conselho Central; foi por vários anos presidente da Irmandade do "Santíssimo Sacramento"; ocupou vários cargos de responsabilidade, assim designados pelo Arcebispo Metropolitano de Campinas, D. Paul de Tarso Campos; Foi presidente do Centro de Ciências, Letras e Artes.

Seus dotes morais e intelectuais fizeram-no merecedor de condecorações, como em especial a recebida da República Boliviana, que é a Condecoração Cruz de Honra de Los Defensores de La Pátria.

Recebeu em 1969 o título de "Professor Emérito da Universidade Católica de Campinas".

Foi apontado em 1969, pelo Rotary Clube de Campinas-Sul, como uma das dez personalidades do ano.

Consagrado por diversos títulos honoríficos, dentre os quais destacamos o de "Sócio Honorário" da Associação dos Cirurgiões Dentistas de Campinas.

A  
CARLOS GOMES

MCMIV



## SEMANA DE CARLOS GOMES

Os meios artísticos de Campinas aguardam, para este ano, a realização de uma esplêndida "Semana de Carlos Gomes", confiando no trabalho de uma comissão de expressivos nomes dos nossos meios culturais, que vem trabalhando com muita dedicação no desempenho da tarefa que lhe foi confiada. Há neste ano o apoio da Secretaria de Cultura, Ciências e Tecnologia do Estado, da Secretaria de Cultura da Municipalidade e de entidades particulares resultando desse trabalho conjunto, harmônico, uma série de importantes realizações, que movimentarão a vida cultural da cidade, inclusive com concursos entre escolares, baseados na vida e na obra do genial compositor campineiro. Estamos confiantes no trabalho da comissão, presidida pelo prof. Paes Nunes, coordenador de Assuntos Culturais e estaremos também, dentro de nossas possibilidades, dando a nossa "colherzinha de chá" para que tudo corra maravilhosamente bem e que a Semana de Carlos Gomes, em setembro, constitua uma motivação artística e turística de grande expressão.

PERFIL

## DE UM GRANDE HOMEM

Relembrar o nome dos grandes homens, seus feitos e suas virtudes, nunca é demais, principalmente quando esses homens, após missão cumprida, deixam o nosso convívio.

Quero, através deste pequeno espaço, relembrar, e tão somente relembrar, com muita saudade, a figura humana e inesquecível do saudoso Prof. João Gumercindo Guimarães, porque, para descrevê-lo em sua plenitude, relatando seus feitos e virtudes, muito espaço seria necessário.

Quem, hoje na casa dos 40 anos, ou mais, não conheceu em Campinas o Prof. João Gumercindo Guimarães? Embora não fosse campineiro, aqui viveu, trabalhou e morreu. Aqui deu o melhor de si como verdadeiro educador.

Além de lecionar em vários Colégios e Escolas de Campinas, foi Professor fundador das Faculdades Campineiras, hoje Pontifícia Universidade Católica de Campinas, onde também, por longos 13 anos, foi o Diretor fundador da Faculdade de Odontologia.

Gumercindo Guimarães não foi somente um educador. Foi acima de tudo, um

homem humilde e íntegro, que dedicava grande parte de seu precioso tempo, às atividades caritativas.

Como verdadeiro cristão, manifestou esse nobre sentimento, dentre outros, através de incessantes atividades assistenciais, exercidas junto à Sociedade São Vicente de Paulo.

Gumercindo Guimarães, que viveu uma vida humilde e pura, deixou para Campinas e seu povo, uma referta folha de revelantes trabalhos. Deixou o nosso convívio, estou certo, ciente e consciente do dever cumprido.

Campinas, através de sua douta Câmara Municipal, numa demonstração inequívoca de reconhecimento e gratidão, deu a uma das ruas do "Jardim Planalto" em nossa cidade, o nome do saudoso Prof. João Gumercindo Guimarães, perpetuando, assim, o seu honrado nome.

Relembrar nomes como o de João Gumercindo Guimarães, é trazer ao presente saudosas recordações dos grandes homens que, no passado, souberam honrar e dignificar o solo campineiro, para orgulho de todos nós.

Domingos Joviliano Filho